

# Lourenço continua na liderança

O deputado José Lourenço (BA) foi reconduzido à liderança da bancada do PFL na Câmara, ontem, por 71 votos contra 27 dados a José Thomaz Nonô (AL). Na mesma reunião, os deputados Homero Santos (MG) e Albérico Cordeiro (AL) foram escolhidos, respectivamente, primeiro vice-presidente e segundo secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, cargos reservados ao partido no acordo feito entre as lideranças.

A vitória de Lourenço fortalece a candidatura do deputado Ulysses Guimarães à reeleição na presidência da Câmara, já que tem sido um de seus mais fortes cabos eleitorais dentro do PFL. Durante a reunião da bancada do partido na Câmara, o líder não escondeu sua irritação ao ser surpreendido com a visita do deputado Fernando Lyra (PE), cuja candidatura à presidência da Câmara encontra muita resso-

nância entre os pefelistas, principalmente os eleitos em 15 de novembro.

Impedido de falar aos deputados do PFL, a princípio, por José Lourenço — com um incisivo “eu não deixo” e sinal negativo com a mão —, Lyra acabou obtendo 15 minutos para apresentar suas propostas e pedir apoio, por insistência dos “novos” Gilson Machado (PE) e Manoel Mesias (SE) e do primeiro secretário do partido, José Jorge (RJ). “Não sou candidato do PMDB. Sou candidato à presidência da Câmara, filiado ao PMDB”, frisou.

## APLAUSOS

Pregando a “modernização da Casa, cujo regimento está defasado”, o adversário de Ulysses Guimarães defendeu a escolha do presidente da Câmara pelo plenário e não apenas pelos deputados do PMDB, fórmula “antidemocrática e discriminatória”, na sua

opinião. José Lourenço ouviu o discurso visivelmente constrangido, olhando constantemente para o relógio e batendo os dedos no seu microfone.

Lyra concluiu reafirmando a inconstitucionalidade da candidatura de presidente do PMDB e foi muito aplaudido. Lourenço, ao discursar antes de conceder a palavra a Lyra, acusou seu comportamento de “anarquia partidária”, mas reafirmou o compromisso do PFL de votar no candidato indicado pelo PMDB, qualquer que seja ele. “É muito fácil dizer que não vai disputar no partido e sim no plenário. Mas há um acordo e quem vai indicar o presidente da Câmara é o PMDB”.

Com a recondução de Lourenço à liderança e a escolha de Homero Santos para a primeira vice-presidência da Mesa, o PFL dá sinais de que não anseia pelas mudanças preconizadas por alguns.